



ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANOS A e B.

3ª SEMANA – DE 22 A 26/02/21 – 1º BIMESTRE

PROFESSORAS: ISABEL DELGADO e RITA CLÁUDIA

- Olá, meninos e meninas! Espero que estejam todos bem!
- Continuaremos as atividades relacionadas às variações linguísticas. Faremos a correção da questão 2 das páginas 8 a 11 e responderemos a questão 3, também na página 11. Em seguida, a leitura do texto 1 das páginas 11 e 12.
- Quem puder entrar no chat para assistir a aula será muito bem recebido. Quem não puder, segue a correção escrita.
- Qualquer dúvida estou à disposição. É só me chamar no pv.
- A atividade que valerá ponto para nota dessa semana será uma pesquisa sobre o escritor Machado de Assis (autor do texto que vamos ler no livrinho), falando sobre a sua vida (biografia) e suas obras (bibliografia).
- A pesquisa poderá ser copiada no caderno ou impressa e colada. Deverá conter, pelo menos, 20 linhas sobre a vida e principais obras de Machado de Assis. Envie foto no pv até sexta-feira, dia 26.

Bons estudos e boa semana!

Correção da Questão 2, páginas 8 a 11 do Livrinho

2.a) O que diferencia os dois textos que você acabou de ler? A linguagem do texto 1 é mais formal e ele foi publicado num jornal on line direcionado a quem gosta de ler notícias. Já o texto 2 possui linguagem mais informal/coloquial e é direcionado a um público mais jovem, sendo publicado em uma revista.

2.b) Qual é o tema da reportagem no Texto 1? Esse tema é de interesse de todo o público-alvo do jornal ou somente de alguns leitores? Quem seriam eles? O tema do texto 1 é a possibilidade de ingresso em algumas universidades para os jovens do ensino médio que participam de Olimpíadas (Língua Portuguesa, Matemática, História entre outras). Qualquer leitor poderia se interessar pelo tema, embora seja mais direcionado para área da educação. Professores, pais e alunos, portanto, teriam maior interesse por ele.

2.c) Considere que o Texto 2 é trecho de uma reportagem publicada no site de uma revista impressa chamada *TEEN PRA VOCÊ*. Quem é o público-alvo dessa revista? O público-alvo desta revista impressa são os adolescentes.

2.d) O Texto 2 está repleto de marcas (pistas) que podem atrair um determinado público-alvo. Grife alguns exemplos, no próprio texto.

<p>Vocabulário (Que palavras e/ou expressões são características do público-alvo?)</p>	<p><i>As palavras e/ou expressões características do público-alvo são: “Quer se dar bem”, “Se liga e se organize”, “Vai rolar”, “Se joga”, entre outras. O uso do ponto de exclamação também é um recurso que remete ao público-alvo, já que ele marca subjetividade do autor, o que foge ao gênero reportagem, mas que, no caso da revista destinada para adolescentes, serve como recurso para se aproximar do público, na medida em que torna o texto mais informal.</i></p>
<p>Imagem (Há imagem? Por que ela foi escolhida?)</p>	<p><i>Sim. A imagem é de uma adolescente/jovem mostrando dicas de como estudar e aparentando estar feliz, assim como o público-leitor dessa revista.</i></p>

2.e) Qual é o tema da reportagem do Texto 2? Por que esse tema interessaria ao público-alvo? *O tema da reportagem do texto 2 são dicas para aumentar o desempenho na escola e “melhorar notas”, e se pressupõe que o público alvo sejam estudantes, ou seja, os interessados.*

2.f) Recursos como as cores e a fonte da letra (tamanho, estilo, uso de negrito entre outras possibilidades) também contribuem para criar o sentido do texto. Compare os Textos 1 e 2 e responda: qual deles tem maior variedade no uso desses recursos? O texto 2 (“Dicas para dar um up nos estudos”) tem maior variedade no uso destes recursos.

2.g) O uso dos recursos citados acima tem relação com o público-alvo a quem eles se destinam? Por que isso acontece? *Sim, nos textos 1 e 2 os recursos citados têm relação com o público-alvo, pois no texto 1 aparece uma linguagem mais formal, segue a norma culta da língua portuguesa. O texto 2 utiliza uma linguagem informal, mais próxima à realidade do jovem.*

2.h) Grife, no Texto I, um exemplo de linguagem formal. Uma resposta poderia ser “O objetivo é ampliar o acesso...”

2.i) Em quais dos trechos abaixo há uso de linguagem informal/coloquial?

- “Se liga e se organize!”*
- “Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso?”*
- “Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.”*
- “Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam.”*
- “Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além!”*
- “Crie um código de cores.”*

2.j) O autor do Texto 2 utiliza a linguagem informal intencionalmente? Explique por quê. *O autor do texto 2 utiliza a linguagem coloquial e a linguagem informal intencionalmente, pois este tipo de linguagem se aproxima mais do público alvo.*

2.k) No título do Texto 2, “Dicas para dar um *up* nos estudos”, aparece uma palavra em inglês: *up*. Qual é o sentido dela no contexto? *Melhorar, mudar o rumo pra melhor.*

2.l) Outras palavras em inglês aparecem no texto. Localize-as. *Post-its.*

2.m) Por que as palavras em inglês aparecem em itálico no Texto 2? *Trata-se de uma exigência da norma culta. Palavras de origem estrangeira devem vir escritas entre aspas OU em itálico. Isso reforça que o Texto 2 articula intencionalmente o uso da linguagem informal - para aproximar-se do leitor adolescente – ao uso da norma culta – característica do gênero reportagem.*

2.n) Qual é a relação do uso dessas palavras com o público-alvo da reportagem? O texto se vale de recursos como o uso de estrangeirismos para aproximar-se dos jovens.

2.o) Faça um levantamento de estrangeirismos que foram incorporados (ou ainda não) ao léxico da nossa língua. Essa pesquisa poderá ser feita em grupo.

AFRICANA	Dengo, cafuné, caçula, moleque, quitanda, fubá, dendê, cachaça, axé, candomblé, macumba, muvuca, cuíca, abadá, cachimbo...
ALEMÃ	Blitz, diesel, fanta, hamburger, chique...
ÁRABE	Fulano, arroz, xaveco, azulejo, sofá, enxaqueca, açougue, papagaio, almoxarifado, açúcar...
ESPAÑHOLA	Moreno, guerrilha, cavalheiro, muleta, boina, trecho, tijolo, hediondo...
FRANCESA	Crepe, champignon, escargot, omelete, chantilly, croissant, boutique, batom, lingerie, boné, petit gateau, echarpe...
INDÍGENA	Capivara, carioca, catapora, catupiry, mingau, muamba, mandioca, peteca...
INGLESA	Site, on line, drive, download, backup, chip, internet, mouse, bacon, cupcake, drink, fast-food, self-service, diet, bike...
ITALIANA	Pizza, carnaval, cappuccino, mortadela, macarrão, lasanha, risoto, polenta...
JAPONESA	Tabaco, churrasco, sabão, copo, carta, álcool, irmão, capa, choro...

2.p) A incorporação de palavras de origem estrangeira ao léxico da língua portuguesa é fator de enriquecimento ou empobrecimento cultural? Justifique. *A possibilidade de que a adoção de palavras estrangeiras ao léxico da língua portuguesa pode representar as duas coisas, enriquecimento ou empobrecimento.*